

AMOR RAREFEITO

Andre Araujo de Menezes
andre@alfavaca.com.br
CEFET-MG

ISSN 2316-6479

Amor Rarefeito é um trabalho que foi realizado em Janeiro e Fevereiro de 2013 durante um intercâmbio na Alemanha pelo programa de mestrado em Estudos de Linguagens-Cefet-MG. O trabalho consiste em uma experiência estética desenvolvida na paisagem da cidade de Karlsruhe baseado no conceito de Flâneur de Walter Benjamin. Pegamos como ponto de partida a “imagem do amor” na poesia de Sebastião Nunes e de Charles Bukowski . A proposta desse trabalho foi um diálogo entre os poemas dos dois autores e o meu trabalho de artes plásticas, desenvolvendo assim um material híbrido e intersemiótico.

Os procedimentos para a execução desse trabalho começaram no Brasil, com a criação do projeto, desenvolvimento dos objetivos e cronogramas de realização do trabalho.

Durante minha estadia em Karlsruhe fiz percursos diários por toda a cidade coletando imagens gravadas em vídeo e fotografias, jornais locais e revistas populares. Um atelier-residência foi montado e foram produzidos `a noite 20 pinturas, 20 desenhos e um caderno de esboços onde foi desenvolvido o story board de uma vídeo animação. Essa vídeo animação foi produzida com o apoio da Universidade na Alemanha em conjunto com colaboradores no Brasil a partir das imagens coletadas, fotos tiradas durante o percurso, imagens coletadas na internet, cenas apropriadas de filmes brasileiros e vídeos desconhecidos do Youtube. Usamos a técnica chamada “Pixilation”, onde foram editadas fotogramas de uma sequência de vídeo. Nessa técnica as imagens ficam com cortes duros e sequência de frames truncada. Outra técnica usada foi a Rotoscopia: onde são feitos desenhos sobre fotogramas do filme. No nosso caso, desenhos sobre frames do vídeo. Optamos por colocar um filtro no estilo lápis carvão para dar uma atmosfera suja e pesada, assim como a opção pelo preto e branco, fazendo uma relação com o expressionismo alemão e o inverno rigoroso que assolava a paisagem na época do projeto.

Um outro “efeito” que usamos para ampliar o diálogo com o trabalho de Bukowski e Nunes foi a textura de filme “Super 8”, que proporcionou também uma atmosfera densa e grotesca. Por fim usamos uma trilha sonora instrumental editada a partir de duas músicas de Tom Waits que, por sinal, é fã de Bukowski. Também foram feitas duas versões, uma em português e uma em alemão, que eram projetadas alternadamente e em looping durante a vernissage.

Ao final do projeto foi realizada uma exposição na galeria da Universidade de Ciências Aplicadas de Karlsruhe, apresentando o material produzido. A exposição foi montada na data prevista. Foram expostas pinturas e desenhos. As fotos dos percursos também foram exibidas dentro da exposição, em um telão de plasma de 1,5 metros. A animação foi projetada na parte externa da fachada do prédio da Universidade, em uma projeção de 20 metros, enquanto nevava copiosamente.

Este trabalho abre infinitas possibilidades para futuros projetos, tanto na temática do território e da paisagem como no campo de re-escrita criativa. Constatamos assim um intenso diálogo entre a linguagem verbal e a linguagem visual e verificamos a potência desse trânsito inter linguagens.

Minicurrículo

Andre Araujo de Menezes é mestrando em Estudos de Linguagens pelo Cefet-MG, desenvolvendo uma pesquisa sobre diálogos entre poesia e artes plásticas, é integrante do grupo de pesquisa Tecnopoéticas. Graduado pela UEMG - Escola Guignard em Artes Plásticas, trabalha como artista plástico e é diretor/designer no Estúdio Alfavaca. Seu trabalho pode ser visto nos sites: www.alfavaca.com.br ou www.andrearaujo.art.br.